

**ANEXO I - DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**  
**EDITAL DE CULTURA Nº 02/2023 - CARLOS RIBEIRO**  
**SELEÇÃO E PREMIAÇÃO DE PROPOSTAS DE CIRCULAÇÃO DE**  
**TRABALHOS ARTÍSTICOS, EXCETO MÚSICA**

A PREFEITURA DE TATUI, por meio do Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Fiscalização dos Editais de Cultura (portaria nº 071/2023) TORNA PÚBLICO, a pedido da Comissão de Avaliação os pareceres referente ao EDITAL DE CULTURA Nº 02/2023 - CARLOS RIBEIRO - SELEÇÃO E PREMIAÇÃO DE PROPOSTAS DE CIRCULAÇÃO DE TRABALHOS ARTÍSTICOS, EXCETO MÚSICA

**Flavio Vieira de Mello**

As notas que atribuí, seguiram rigorosamente os critérios apresentados no edital, sobretudo, no que se refere às justificativas, cronograma, ficha técnica/artística, currículo do coletivo cultural e, a relevância do projeto proposto. No entanto, é importante evidenciar que, apesar dos aspectos técnicos, há sempre a perspectiva pessoal, profissional, cultural impressos pelo meu olhar. Características forjadas por minhas vivências. Estes aspectos compõem o meu olhar, portanto, minhas impressões e as notas que eu atribuí aos trabalhos avaliados.

Eu, na condição de artista, pesquisador, professor e militante de políticas públicas para a cultura, penso que, de modo geral, todos os projetos minimamente estruturados devem ser fomentados, mas essa não é a realidade no Brasil. Portanto, cumprir com a função de avaliador, é um exercício ético, pedagógico, cultural, artístico, onde o nosso ser total, se confronta com as limitações formais do edital, onde temos a dura tarefa de atribuir notas para questões que, dentre outras coisas, são técnicas. Neste sentido, quero me dirigir à totalidade de artistas da cidade de Tatuí para dizer, que sou par, e sei a exata dimensão do que um projeto nosso significa e a esperança que depositamos em editais como este. Portanto, espero que a minha avaliação encontre eco no fazer cultural da cidade, e isso se configure como uma pequena contribuição de minha parte para o fortalecimento da vida cultural, que



não é nada, se não a melhoria nas condições de vida e produção de trabalho das pessoas que lidam com as culturas.

Ainda neste caminho, gostaria de recomendar ao departamento de Cultura, e a todas as pessoas que trabalham com cultura na cidade, que dediquem-se à escrita e elaboração de seus projetos, pois, quanto melhor dominarem estes procedimentos, melhores serão os resultados nos editais e concursos. E isso deve melhorar também o resultado final do trabalho apresentado, pois o nível de detalhamento e capacidade de elaboração, nos permitem antecipar problemas e soluções.

Foram algumas as propostas cuja escrita praticamente inviabilizou sua realização, uma vez que ficaram faltando informações como nome do projeto, justificativa, objetivo ou, relevância cultural, uma vez que o aspecto técnico artístico não assegura aos proponentes o direito pelos recursos públicos. E este é o grande ponto a ser enfrentado pelas setores públicos e pela artistaiada da cidade, compreenderem que o recurso público deve visar o amplo acesso ao público, mas também, a expressão das minorias, das pessoas subjugadas, das minorias compostas por recortes de raça, gênero, sexualidades, questões étnicas etc. Neste caminho, a destinação de recursos públicos corroboram para a promoção da vida humana, diminuição das desigualdades, da pobreza e equivalência das culturas.

Acreditando que o trabalho realizado seguiu rigorosamente este conjunto de aspectos. (..)

Dentre os projetos apresentados, (...) entrou como suplente, para o caso de haver alguma desclassificação por motivo que eu possa não ter observado, uma vez que proponentes que se repetiram, tiveram de ser desclassificados, bem como a falta de documentos, que causou a desclassificação de tantos outros.

Outro aspecto a destacar, é que alguns projetos foram remanejados de categoria, porque sua inscrição estava na categoria errada.

**Currículo:** Ator, diretor e professor de teatro, doutorando em Artes na UNESP/IA; Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR/Sor. (2019); Especialista em Metodologia do Ensino de Artes; graduado em Teatro/Arte-Educação; cursou extensão em Apontamentos Conceituais Sobre Teatro de Rua na UNESP/IA; é Técnico Ator pelo SENAC. Foi sócio fundador, conselheiro fiscal, vice-presidente e presidente da Associação Teatral de Sorocaba - ATS. Foi membro da equipe de redatores do Plano Municipal de Cultura de Sorocaba/SP. Integrante da





Secretaria de  
**ESPORTE, CULTURA,  
TURISMO E LAZER**

Rede Brasileira de Teatro de Rua e Movimento de Teatro de Rua de São Paulo. Foi professor na UNESP/IA, é Coordenador de projetos Artísticos e Pedagógicos e Professor no Espaço Cultural do Instituto de Gestão Social e Cidadania em Sorocaba e é integrante do grupo teatral Nativos Terra Rasgada (2003 - atual), onde atua, dirige e produz. Também foi professor na Universidade de Sorocaba - UNISO (2016-2017), do Conservatório de Tatuí (2017 - 2021), professor e coordenado da Escola Técnica de Arte e Comunicação - ETAC (2008-2011) e professor convidado no SENAC Sorocaba. Entre suas áreas de atuação, destacam-se: teatro de grupo, teatro de rua, teatro político, teatro épico, a comicidade no teatro de rua, teatro e movimentos sindicais, processos formativos para o teatro em/do nosso tempo.

Currículo completo em - <http://lattes.cnpq.br/7338207471459927>

### **Raquel Rollo Alves**

Importante ressaltar antes dos apontamentos que há de se rever o aspecto do edital ser recente e portanto com poucos números de inscritos, o que pode ser mais amplo com a elaboração de ações que envolvam mais os artistas interessados. Muitos projetos apresentados contém os mesmos integrantes envolvidos compondo outros trabalhos.

Outro ponto é sobre a escrita que necessita uma apresentação dos trabalhos mais contemplativa e justa referente à alguns coletivos, valorizando mais a arte que é feita para, na, da cidade de Tatuí.

Alguns projetos se encontravam nas categorias 1 e 2, desclassificando uma das categorias pelo número de integrantes, além de ser de extrema relevância a presença dos envolvidos no projeto, desclassificando também propostas que não se apresentaram de forma concreta o número de integrantes; por exemplo, o que obrigou a redistribuição da verba na categoria 2, importante ressaltar que nessa categoria constam também repetidos núcleos.

Avaliadas questões como a relevância da proposta e entendendo que a criação de espetáculos para apresentar no projeto e histórico do coletivo teve grande importância, já que uma obra pronta e apresentada leva mais segurança e adaptação para apresentação proposta no edital. Os locais propostos para apresentar, como área rural, urbana e locais afastados do centro, são de extrema importância para alcançar a população e proporcionar um momento que deve ser constante de cultura, para seus moradores, que muitas vezes tem poucos acessos à obras de arte

**Currículo:** Raquel Rollo; 23/05/1983 atriz, cantora, palhaça, produtora cultural, uma das fundadoras da Trupe Olho da Rua; grupo de teatro de rua de Santos originado em 2002 na qual atua em diversas



**PREFEITURA DE TATUÍ**

funções. Formada em Gestão de Eventos pela UNINOVE em 2019, cursou extensão em teatro de rua pela UNESP com Alexandre Mate, iniciou sua carreira em 1998 através de cursos, oficinas na Cidade de Santos. Como cantora realizou apresentações solos e em coletivos musicais relâmpagos, em 2008 com a Banda Expresso Circo lar e em 2010 com a Banda Querô em passagem rápida. Em 2016 inicia um processo experimental com a Batucada Poética focado em músicas autorais com beats eletrônicos. Desde 2004 ministra aulas de teatro para crianças voltadas à contações de histórias infantis; além de contações interativas contratadas e com a pandemia, o projeto deu origem a alguns vídeos no Canal do YouTube RaquelRollo “Contações&Cantorias” que já realizou temporada no SESC Santos, se apresentou no evento da UNESCO, Festival de Inverno e Verão Santos, todos eventos com parceria da Secult Santos. Participa de movimentos culturais como Frente Ampla pela Cultura na Baixada Santista, Fórum de Cultura de Santos, RBTR-REDE BRASILEIRA DE TEATRO DE RUA e Movimento Teatral da Baixada Santista; realizador do FESTA - Festival Santista de Teatro na qual colabora com a organização como articuladora do movimento, assim como na Mostra de Teatro de Rua Lino Rojas realizada pelo MTR/SP (Movimento de Teatro de Rua de São Paulo). Participou também de comissões de seleções do PROAC editais, Prêmio Cooperativa Paulista de Teatro e Festivais de Teatro, além de comissões avaliadoras de editais municipais. Conselheira de produção cultural no Conselho de Cultura de Santos desde 2021, mas atuante em outras cadeiras no CONCULT desde 2010.

### **Natália Siufi Rizzo**

Como parecerista do referido edital, tive o cuidado de ler atentamente todas as linhas de cada projeto, compreendendo para além das palavras, o contexto. Por vezes uma proposta não tão detalhada contém no seu conjunto aspectos de potência cultural e artística que precisam ser levados em consideração. As notas concretas e objetivas são uma base primeira para um trabalho meticuloso de entendimento subjetivo do conjunto dos coletivos ou artistas dentro da geografia e política da cidade de Tatuí. Minha trajetória como artista, dentro das redes de que faço parte e dos movimentos aos quais organicamente me integro, me dão sustento ético e estético para as decisões tomadas. É certo que o montante de valor de cada categoria (4 mil e 8 mil, respectivamente) são pequenos e insuficientes diante das realidades dos coletivos culturais de nosso país, ainda mais em um município como Tatuí que, devido a presença de um Conservatório de Música e Teatro, tende a agregar artistas criadores, sedentos de espaços e caminhos nos seus modos de produção. Sugiro como parecerista, que os valores sejam maiores numa próxima edição e com maior quantidade de apresentações, para



que alguma continuidade de trabalho possa gerar material de pesquisa e fomento aos artistas. Algo que gire em torno de no mínimo 15 mil por prêmio. Digo isso, após verificar a capacidade e qualidade dos coletivos inscritos. Houve desclassificação devido à repetição de proponente e também à falta de informações substanciais para aprovação de um projeto, como nome dos envolvidos, justificativa ou explicação minuciosa da proposta artística. Na dança das desclassificações e aprovações, chegamos a um resultado equilibrado, que contempla as áreas rurais, escolas públicas, praças, espaços de importância histórica do município e temáticas plurais e que abarcam a diversidade de gênero, sexualidade, raça e questões étnicas. Ainda na esperança de que os artistas poderão viver de seu trabalho dignamente, afetando a cidade com potência cultural que se amplia para área da saúde e segurança pública, fato já comprovado por diversos movimentos, e a dificuldade do modo de produção de nosso fazer, felicito os grupos mais jovens pela coragem de iniciarem a trajetória e vibro com a constatação de que há grupos com mais de 15 anos de trabalho continuado e de que, no mesmo edital, pudemos contemplar tão distintos conjuntos, sem que isso se tornasse critério de escolha, mas dando pontuações altas tanto a coletivos maduros como a grupos iniciantes. Temos a certeza de que é possível haver um trabalho da categoria artística e do poder público no sentido da divulgação e acesso aos editais para que haja mais trabalhos inscritos numa próxima edição. Felicito a Secretaria na escolha dos parceiros pareceristas: Flávio Melo e Raquel Rollo, ambos artistas sérios e comprometidos, pertencentes a coletivos que admiro e respeito e com os quais houve grande afinidade e facilidade em trabalhar.

**Currículo** - Fundadora do Grupo Teatral Parlandas e co-fundadora do Grupo Xingó. Inicia o teatro em 1996, em Mato Grosso do Sul. Formada na UNESP, em Licenciatura em Artes Cênicas. Ganhou, em 2004, PRÊMIO BOLSA FAPESP, pela criação do livro-fichário: “Que Palhaçada é Essa? Jogos Cômicos de Palhaço, para o ator”, com orientação de Mário Bolognesi, Alexandre Mate e Marianna Monteiro. Autora das publicações: “Caderno de apontamentos” e “Jornal Arruaça” Tem críticas teatrais, textos e artigos publicados na Revista do MTR, Revista Rebento, Revista Semear Asas, em diversos jornais e produções de grupos de teatro, no Brasil. Participou do Festival internacional de Títeres, na Colômbia. Produziu e participou da 25 edição do Premiado Festival Cruzada Teatral, em Cuba. Roteirista e atriz dos filmes: “História de Retalhos”, “Marruá na Amazônia”, “Cidade En-traves ou Estádio de Sítio”, “Paz e Progresso”. Dramaturga e diretora dos espetáculos: “Alice”; “Carolina”; “Chuá-Chuá?”; “Trapos e Farrapos”; “Se eu fosse um marujo”; e “So.Corro”; Atriz-criadora dos espetáculos: ‘Marruá’; “Brazil-zil”; “Quase – falta peça”. Orientadora da Trupe Rosa Vermelha de 2015 à 2017. Organizadora e Curadora das oito edições do Encontro de Mamulengo em São Paulo.





Secretaria de  
**ESPORTE, CULTURA,  
TURISMO E LAZER**

Produtora da Mostra Lino Rojas, de 2010 à 2015. Integrou o Núcleo Paulistano de Pesquisadores em Teatro de Rua. Articuladora da Rede Brasileira de Teatro de Rua e do Comitê Popular da Copa-SP. Estagiou na ELT, fez parte da escrita do livro de 30 anos da CPT, ministrou aulas de História e Teoria Teatral, sob orientação de Alexandre Mate. Participou de mesas e encontros, sobre estética, política, arte e cultura. Foi da comissão de editais do PROAC, como parecerista. Artista Orientadora do Programa Vocacional Teatro em 2013, 2014. Integrou a Trupe Artemanha. Foi coordenadora pedagógica do Centro de Investigações Teatrais (CITA), com os mestres Rogério Toscano, Cucca Bollafi, Alcício e Juliana Amaral. Coordenadora Pedagógica do Núcleo Comicidade Popular, dentro do Grupo Parlendas, com o mestre Tião Carvalho. Há 8 anos, coordena o Espaço TEKOHÁ de dança-teatro na Zona Leste. Sócia na empresa Ação Moura. Mestra do Curso específico: Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, no Conservatório de Teatro de Tatuí, em 2023.

Tatuí, 24 de julho de 2023

**Comissão de Avaliação do EDITAL DE CULTURA Nº 02/2023 - CARLOS RIBEIRO - SELEÇÃO E  
PREMIAÇÃO DE PROPOSTAS DE CIRCULAÇÃO DE TRABALHOS ARTÍSTICOS, EXCETO MÚSICA**

**Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Fiscalização dos Editais de Cultura  
Portaria 071/2023**



**PREFEITURA DE TATUÍ**